

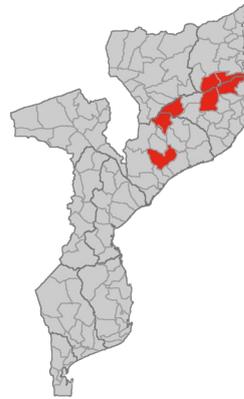


© SDC/João Costa (Funcho)/Zweira

Desenvolvimento Económico

Sector Privado

INOVAGRO



Localização: 3 Províncias do Norte de Moçambique: Cabo Delgado: Distritos de Namuno e Chiúre.
Nampula: Distritos de Malema, Mecuburi e Eráti.
Zambézia: Distritos de Gurué, Molumbo, Namarrói e Mocuba.

Grupo-alvo:
15.000 pequenos agricultores do Norte de Moçambique.

Embora a economia tenha crescido nos últimos 5 anos, a pobreza continua elevada no Norte de Moçambique.

O crescimento tornou-se menos favorável para os pobres, particularmente nas áreas rurais, o que sugere a existência de pobreza. Os últimos resultados do censo agrícola (2010) confirmaram que 70% da população nas áreas rurais é dependente da agricultura e que 60% vivem abaixo da média da linha nacional de pobreza.

O sector agrícola é a fundação da economia do Norte de Moçambique, empregando 80% da população activa e contribuindo com até 25% para o produto interno bruto da região.

Neste contexto, a promoção do desenvolvimento de um sistema de comércio agrícola contribuirá para reduzir a pobreza por via de mais oportunidades de geração de rendimento.

Duração: Janeiro 2014 – Dezembro 2017

Fase: 2

Orçamento:
CHF 7.900.000 - USD 8.900.000 - MZM 273.000.000

Parceiros de Implementação:
Consortium entre *Development Alternatives, Inc.* (DAI) e *Consulting Group COWI*.

Parceiros:
Coordenação e sinergias com outros projectos e actores como empresas do sector privado (compradores, fornecedores de insumos e provedores de serviços financeiros), o FIDES (*Financial Systems Development Services*) Projecto HortiSempre, Governo Local, Organizações Não Governamentais, Institutos de Pesquisa, Cooperação Suíça (SDC).

Responsável:
Horacio Moisés Morgado
E-mail: horacio.moises.morgado@eda.admin.ch



Objectivos

Aumentar o rendimento dos pequenos agricultores facilitando uma mudança sustentável no mercado agrícola em áreas pobres e rurais de Moçambique. A metodologia do projecto baseia-se na abordagem de Desenvolvimento de Sistemas de Mercado. A fase actual do projecto alarga o impacto da primeira fase replicando e expandindo a sua metodologia inovadora por novas áreas geográficas, novos agricultores e novas cadeias de valor (gergelim e amendoim), e aprofundando o sistema comercial.

Principais Actividades

- **Serviços de Extensão e Técnicos:** Desenvolvimento da extensão (como serviço integrado) por parceiros privados de *input* e *output*.
- **Ligações Comerciais:** Desenvolvimento de ligações comerciais funcionais e mercados de *input/output*, bem como outros serviços interrelacionados (p.ex. finanças e mecanização).
- **Autonomização de Agricultores:** Sensibiliza pequenos agricultores para os seus direitos e responsabilidades no âmbito de contratos comerciais e também facilita a obtenção do título de terra (DUAT), documentos de identidade e registo para imposto simplificado de pequenos contribuintes (ISPC).
- **Mecanização:** Desenvolvimento de pacotes inclusivos de mecanização agrícola pelos provedores de serviços, recorrendo a uma análise de custo/benefício para garantir a rentabilidade do agricultor.
- **Finanças:** Encoraja os agricultores a pouparem, continuando a parceria com instituições financeiras existentes (p. ex. Serviços de Desenvolvimento de Sistemas Financeiros) para desenvolverem produtos adaptados.
- **Política e regulação:** Criação de uma plataforma de discussão que inclui representantes do sector privado, governo e doadores, para melhorar a coordenação de sementes ao nível nacional e regional.
- **Sustentabilidade Agrícola:** Assegura a adopção de modelos agrícolas sustentáveis; produtores não dependentes de cultura de rendimento através da promoção de pelo menos duas culturas comerciais, culturas múltiplas e rotação de culturas.

Impacto

- Maior participação de agricultores nas cadeias de valor comerciais.
- Mais transacções comerciais entre empresas privadas e agricultores.
- Mais transacções comerciais, relações orientadas pelo mercado e coordenação eficaz da oferta na indústria de sementes.

Resultados Alcançados

- As actividades do projecto na soja e feijão-bóer até ao momento já beneficiaram 3.384 agricultores, 1.381 na soja e 2.003 no feijão-bóer.
- O rendimento na soja aumentou para 1 395 kg/ha, comparativamente a 1.183 kg/ha na campanha de 2012/2013.
- A receita total bruta assegurada pelos agricultores participantes nas duas culturas na campanha de 2013/2014 foi 1.005.421,80 USD.

Resultados Esperados

- Capacitar os agricultores para a adopção de melhores práticas agrícolas comerciais e envolvimento em relações comerciais justas com compradores e fornecedores de insumos.
- Desenvolver ligações de mercado nas cadeias de valor.
- Estimular a procura e a produção de sementes certificadas.

Beneficiários

Os beneficiários do projecto são 15 000 agricultores pobres (40% mulheres) do Norte de Moçambique com seis pessoas no agregado familiar, produzindo pelo menos 3 culturas alimentares e sem títulos de terra.

Temas Transversais

A participação de mulheres nas cadeias de valor do gergelim e amendoim é substancial. Espera-se que as mulheres representem 40% dos beneficiários do projecto. O INOVAGRO dá atenção específica às necessidades das mulheres através de: capacitação para aumentar as competências e níveis de confiança nas mulheres; reforçar a participação de mulheres nos grupos de agricultores; serviço de aconselhamento e fornecedores de insumos que vão de encontro às suas necessidades específicas; e desagregando os dados por género.